

Entre resignação e resistência: as fábulas de Fedro como perspectivas sobre as relações sociais ao início do principado romano. Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.

Between resignation and resistance: the fables of Phaedrus which perspectives about social relationships in the early of the Roman Principate. Master's Thesis (Social History). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.

*Milton Genésio de Brito**

RESUMO

Nesta pesquisa historiográfica de caráter exploratório temos por escopo analisar perspectivas sobre as relações na sociedade romana nos primórdios do Principado, ao início da era cristã. A fonte na qual se fundamenta são as fábulas de Fedro, liberto do imperador Otaviano. Suas construções discursivas, consideradas como “dispositivos” em uma dinâmica estratégia retórica, foram formuladas em um gênero periférico da literatura latina e elaboradas entre os governos dos imperadores Tibério e Cláudio. A premissa é que a configuração dos textos ficcionais e os diversos personagens estereotipados delineiam em si fragmentos de experiências idealizadas, percebidas ou vivenciadas em níveis variados pelo fabulista. Uma maneira singular de focalizar determinadas questões a partir do *locus* ocupado em seu coetâneo ordenamento social. Na abordagem proposta, através da articulação de etapas metodológicas de enfoque semântico e literário, e da confrontação de conceitos da psicologia social – permeados pela “estética da existência” foucaultiana – se procura explorar quais os possíveis sentidos ou função podem ser atribuídos à sua escritura em diferentes momentos.

Palavras-chave: Roma imperial; relações sociais; literatura latina; fábulas.

* Mestre em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) / Brasil.

ABSTRACT

In this exploratory historiographical research we intend to analyze perspectives about relationships in the roman society in early Principate at the Christian age onset. The source is substantiated in the fables of Phaedrus, freedman of the Octavian emperor. Their discursive constructions, reputed as the “gadgets” in a dynamic rhetoric strategy on our research, were formulated in a Latin literature’s peripheral gender and elaborated in the midst of Tiberius and Claudius governments. Our hypothesis is who in the fictions configurations and on the diverse stereotypical characters are outline itself experience fragments – idealized, perceived or lived in various levels toward the fabulist. A peculiar manner of accost specific matters, considered tenanted *locus* onwards in his coetaneous social ordination. In the approach that we propose through the articulation of methodological stages semantic ness and literaryness, and on the confrontation of social psychology concepts –permeated by the Foucaultian “existence esthetical”– we search to scan what earthly senses or function might be attributed in different moments to our writings.

Keywords: Imperial Rome; social relationships; Latin literature; fables.